



INTERVENÇÕES PREVENTIVAS E DE APOIO NO CONTEXTO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO: ESTRATÉGIAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE MATERNA E INFANTIL

VICTOR HUGO JÚLIO DA ROSA; FERNANDA AUGUSTA PENACCI; MAURICIO DA SILVA
E SILVA

Introdução: A depressão pós-parto, uma manifestação clínica comum no período pós-natal, emerge como uma preocupação substancial para a saúde materna e infantil. Esta condição, caracterizada por sintomas depressivos que ocorrem nas semanas ou meses após o parto, não apenas afeta o bem-estar emocional das mães, mas também desempenha um papel crítico na saúde do recém-nascido. A complexidade dessa questão demanda uma abordagem holística, onde intervenções preventivas e de apoio desempenham um papel crucial na promoção de uma transição saudável para a maternidade. Este estudo se propõe a explorar e avaliar estratégias específicas que visam mitigar os efeitos da depressão pós-parto. Ao reconhecer a importância direta dessa condição na saúde dos recém-nascidos, nossa pesquisa visa compreender como intervenções preventivas e de apoio podem não apenas aliviar os sintomas depressivos maternos, mas também fortalecer a resiliência emocional, com impacto positivo no desenvolvimento infantil. **Objetivo:** O objetivo central é investigar a eficácia dessas intervenções na mitigação da depressão pós-parto, buscando compreender como fortalecem o bem-estar materno e impactam positivamente a saúde infantil. **Método:** A metodologia abrange uma revisão abrangente da literatura, análise qualitativa e quantitativa de estudos clínicos, pesquisas epidemiológicas e relatos de casos. Entrevistas com profissionais de saúde mental e mães proporcionarão insights valiosos sobre a eficácia e aplicabilidade dessas intervenções. **Resultados:** Resultados preliminares ressaltam a diversidade de abordagens, desde terapias cognitivo-comportamentais até programas de suporte social. Observa-se que intervenções precoces e abordagens multifacetadas demonstram promissora eficácia na redução dos sintomas depressivos, indicando um impacto positivo no bem-estar materno. **Conclusão:** Concluímos que investir em intervenções preventivas e de apoio é essencial para promover uma transição saudável para a maternidade. Essas estratégias não apenas aliviam os sintomas da depressão pós-parto, mas também fortalecem a resiliência materna, resultando em benefícios diretos para a saúde e desenvolvimento do recém-nascido. Assim, a implementação de abordagens abrangentes e precoces se mostra crucial na promoção do bem-estar global de mães e bebês, contribuindo para uma sociedade mais saudável e equitativa.

Palavras-chave: **SAUDE MENTAL DA MAE; PÓS=PARTO E CUIDADOS; MATERNIDADE E MEDOS; MAMÃE E BEBE; CUIDADO DA MAE E DO BEBE**